

rás com hum véo a tua cara, e não verás a terra: porque eu te escolhi para seres hum portento á casa d'Israel.

7 Fiz eu pois como o Senhor me tinha ordenado: tirei para fóra os meus trastes, como trastes de quem se muda de dia: e á tarde escavei para mim a parede pela minha mão: e sahi na escuridade levado ás costas na presença d'elles.

8 E pela manhã me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, por ventura os da casa d'Israel, casa exasperante, não te disserão: Que fazes tu?

10 Dize-lhes? Isto diz o Senhor Deos: Este he o peso que ha de cahir sobre o Chefe, que está em Jerusalem, e sobre toda a casa d'Israel, que está no meio d'elles.

11 Dize-lhes mais: Eu sou o vosso portento: assim como eu fiz, assim lhes succederá a elles: passarão de hum paiz a outro, e irão para o cativoiro.

12 E o chefe, que está no meio d'elles, será levado ás costas, sahirá na escuridade: elles escavarão a parede, para o fazerem sahir: a sua cara será coberta de hum véo, para com os seus olhos não ver a terra.

13 E estenderei sobre elle a minha rede, e elle será tomado na minha nassa: e o levarei a Babilonia para a terra dos Caldeos: e elle a não verá, e lá morrerá.

14 E a todo o vento espalharei todos aquelles, que estão ao redor d'elle, a sua Guarda, e as suas tropas: e irei com a espada desembainhada atrás d'elles.

15 E elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu os tiver espalhado entre as Gentes, e os lançar dispersos por varios paizes.

16 E reservarei d'entre elles hum pequeno número de homens, que escaparão da espada, e da fome, e da peste: para que elles publiquem todas as suas maldades entre as Gentes, para onde forem: e saberão que eu sou o Senhor.

17 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, come o teu pão com susto: e bebe tambem a tua agua á pressa, e com tristeza.

19 E dirás ao povo da terra: Isto diz o Senhor Deos aos que habitão em Jerusalem na terra d'Israel: Elles comerão o seu pão com susto, e beberão a sua agua em desolação: porque esta terra exaurida da multidão da sua gente será desolada por causa da iniquidade de todos os que habitão n'ella.

20 E as cidades, que agora estão habitadas, ficarão desoladas, e a terra deserta: e vós sabereis que eu sou o Senhor.

21 E foi me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

22 Filho do homem, que proverbio he

esse, que vós tendes na terra d'Israel? dos que dizem: Os dias serão differidos por longo tempo, e perecerá todo a visão.

23 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deos: Eu farei cessar este proverbio, e elle se não tornará mais a dizer pelo vulgo em Israel, e assegura-lhes que se tem aproximado os dias, e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não será vá daqui em diante visão alguma, nem haverá adivinhação ambigua no meio dos filhos d'Israel:

25 Porque eu mesmo que sou o Senhor, fallarei: e toda a palavra que eu proferir, será cumprida e não terá mais tardança: mas em vossos dias, o casa exasperante, fallarei a palavra, e a cumprirei, diz o Senhor Deos.

26 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

27 Filho do homem, eis-aqui os da casa d'Israel que dizem: A visão, que este vê, he para muitos dias: e para largos tempos he que elle prophetiza.

28 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deos: Não será daqui em diante differida palavra alguma minha: a palavra, que eu proferir, se cumprirá, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XIII.

Invectivas, e ameaças do Senhor contra os falsos prophetas, e falsas prophetizas.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dirige as tuas prophcias aos prophetas d'Israel, que se mettem a prophetizar: e dirás a estes que prophetizão de sua cabeça: Ovi a palavra do Senhor:

3 Isto diz o Senhor Deos: Ai dos prophetas insensatos, que seguem o seu proprio espirito, e não vem nada.

4 Os teus prophetas, ó Israel, erão como rapozas nos desertos.

5 Vós não subistes a encontrar o inimigo, nem vos oppozestes como hum muro em defesa da casa d'Israel, para que vos tivesseis firmes no combate no dia do Senhor.

6 Elles vem cousas vans, e adivinhão a mentira, dizendo: O Senhor assim o disse: sendo que o Senhor os não enviou: e elles perseverarão em affirmar o que huma vez disserão.

7 Por ventura não he vá a visão que tivestes, e mentirosa a adivinhação que proferistes? e depois dizeis vós, assim o disse o Senhor: sendo que eu tal não fallei.

8 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Por quanto haveis fallado cousas vans, e visto a mentira: por isso eis-aqui venho eu a vós, diz o Senhor Deos:

9 E a minha mão descarregará pesada sobre os prophetas, que tem visões vans, e

que adivinhão a mentira : elles se não achirão no conselho do meu povo, e não serão escritos na matricula da casa d'Israel, nem entrarão na terra d'Israel: e vós sabereis que eu sou o Senhor Deos :

10 Porque elles enganarão o meu povo, dizendo : Paz, e tal paz não havia : e o mesmo levantava huma parede, e elles a rebocavão de barro sem palha.

11 Dize aos que rebocão a parede sem misturar nada, que ella cahirá : porque haverá huma chuva d'inundação, e enviarei pedras mui grande que cahirão de cima, e vento tempestuoso que tudo destrua.

12 Por quanto eis-ahi cahio a parede : não he assim que se vos dirá então : Onde está o reboco, que fizestes ?

13 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : E farei sahir impetuosamente hum vento de tempestades na minha indignação, e haverá huma chuva que tudo inunde no meu furor: e pedras grandes com ira para total perdição.

14 E destruirei a parede, que vós rebocastes sem misturardes nada com o barro : e eu a igualarei com a terra, e se descobrirá o seu fundamento : e ella cahirá, e o que a rebocou será consumido no meio d'ella ; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

15 E satisfarei a minha indignação na ruina da parede, e na perda dos que a rebocão sem lhe misturar o que a teria firmado, e vós direi então : Já não ha parede, nem já existem os que a rebocarão.

16 Já não existem os prophetas d'Israel, que se mettião a prophetizar a Jerusalem, e que tinham ácerca d'ella visões de paz : e tal paz não havia, diz o Senhor Deos.

17 E tu, filho do homem, volta o teu rosto contra as filhas do teu povo, que se mettem a prophetizar do seu proprio coração : e prophetiza contra ellas,

18 E dize-lhes : Isto diz o Senhor Deos : Ai d'aquellas, que cozem almofadinhas para as metterem por baixo de todos os cotoveiros : e que fazem travesseiros para debaixo das cabeças de pessoas de toda a idade, a fim de lhes apanharem as almas : e estas depois de terem apanhado as almas do meu povo, lhes asseguravão, que ellas estavam cheias de vida.

19 E ellas me desauthorizavão para com o meu povo por hum punhado de cevada, e por hum pedaço de pão, ameaçando de morte as almas, que não devião morrer, e prometendo a vida ás que não devião viver, mentindo ao meu povo acreditador de mentiras.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi vou eu contra as vossas almofadinhas, com que vós apanhais as almas como a passaros no seu vôo : e romperei essas almofadinhas entre os vossos braços ;

[Port.]

e deixarei fugir as almas, que vós apanhais, essas almas para que voem.

21 E romperei os vossos travesseiros, e livrarei o meu povo do vosso poder, e elles não serão mais expostos á presa entre as vossas mãos : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

22 Pelo motivo de que vós fizestes entristecer o coração do justo com falsas supposições, quando eu mesmo o não entristeci : e fortificastes as mãos do ímpio, para que elle não voltasse do seu máo caminho, e vivesse :

23 Por isso vós não tomareis mais a ter visões vans, nem a vender adivinções, porque eu livrarei o meu povo das vossas mãos : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

CAPITULO XIV.

Ameaças contra os que consultão os falsos prophetas, e persistem na sua licenciosa vida.

E VIERÃO ter comigo alguns dos anciãos d'Israel, e se assentarão diante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

3 Filho do homem, esses varões collocarão as suas immundicias nos seus corações, e pozerão o escandalo da sua iniquidade diante da sua face : por ventura responder-lhes-hei ainda sendo perguntado ?

4 Por isso falla-lhes, e lhes dirás assim : Isto diz o Senhor Deos : O homem homem da casa d'Israel, que pozer as suas immundicias no seu coração, e collocar o escandalo da sua iniquidade diante de seus olhos, e vier ter com algum propheta, fazendo-me alguma pergunta por meio d'elle : eu o Senhor lhe responderei segundo a multidão das suas immundicias :

5 A fim de que a casa d'Israel seja apanhada no seu coração, no qual elles se retirarão de mim para seguirem a todos os seus idolos.

6 Por isso dize tu á casa d'Israel : Isto diz o Senhor Deos : Convertet-vos, e retirai-vos dos vossos idolos, e apartai os vossos rostos de todas as vossas contaminações.

7 Porque, se hum homem, homem da casa d'Israel, e hum estrangeiro d'entre os proselytos que estiver em Israel, se alienar de mim, e pozer os seus idolos no seu coração, e collocar o escandalo da sua iniquidade diante dos seus olhos, e vier buscar a algum propheta para saber por elle a minha resposta : eu o Senhor lhe responderei a elle por mim mesmo.

8 E porci o meu rosto sobre o tal homem, e fal-lo-hei ser escarmento, e proverbio, e o exterminarei do meio do meu povo : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

9 E quando algum propheta errar, e fal-